

VISÃO DE DIVERSOS PROFISSIONAIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA

Vision of various professionals of a child education institution on physical education

RESUMO: Consiste em um estudo sobre a visão e perspectiva de diversos profissionais que trabalham em uma Instituição de Educação Infantil na cidade de Goiânia sobre a Educação Física, objetivando a valorização e importância dessa disciplina na formação das crianças como seres ativos, autônomos, históricos e sociais. Apresentamos a Instituição e o público alvo que a mesma atende, sendo crianças de 6 meses a 3 anos e 11 meses que sejam filhos de funcionários da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás. É uma Instituição diferenciada da realidade brasileira no qual apresenta uma gama maior e diversificada de profissionais onde encontramos pedagogas, enfermeira, técnicas de enfermagem, fisioterapeuta, fonodíloga, assistente social e nutricionista que atendem do período das 7 horas até as 19 horas de segunda a sexta feira. Foi possível realizar intervenções durante 6 meses (3 dias por semana e 1 hora com cada turma A, B e C) com atividades que trabalhassem a cultura corporal com a participação dos diversos profissionais, o qual permitiu que os mesmos tivessem maior contato com a Educação Física e assim pudessem analisar e verificar suas perspectivas e importância da Educação Física na Educação Infantil através do questionário semiestruturado.

Palavras-chave: Educação Infantil. Educação Física. Multiprofissional.

ABSTRACT: This work was developed in a Child Education Center in the city of Goiânia. It consists of the analysis over the vision and perspective of several professionals there about Physical Education. The main goal is to evaluate de appreciation and importance of this discipline in the children formation as active, autonomous, historical and social beings. At first, its presented both the institution and its target audience, meaning children from 6 months to almost 4 years old, all of them sons and daughters of employees of the Department of Health in the State of Goiás. It is an institution differentiated from Brazilian reality, because it congregates pedagogues, nurse, nursing auxiliaries, physiotherapist, phonologist, social worker and nutritionist who labor from 7 a.m. to 7 p.m. from Monday to Friday. The study was developed over 6 months (3 times a week, 1 hour per class in three classes - A, B and C) with activities to develop body culture with the participation of all the mentioned professionals. This allowed them to get in closer touch with the Physical Education in a way they could assess through their own perspective over the Physical Education's importance in the Child Education. In order to assemble that, a semi-structured poll was used.

Keywords: Child Education. Physical Education. Multi-Professional.

Jordana Karla Lopes da Silva ¹
Ademar Azevedo Soares Junior ²

1- Licenciada em Educação Física pela Universidade Estadual de Goiás (UEG) campus ESEFFEGO (Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia do Estado de Goiás)

2- Possui graduação em Educação Física pela UEG e mestrado em Sociologia pela Universidade Federal do Estado de Goiás (UFG).

E-mail: jordanakarlas@gmail.com

Recebido em: 12/08/2018

Revisado em: 20/09/2018

Aceito em: 27/10/2018

INTRODUÇÃO

Tratar a Educação Física no âmbito da Educação Infantil apenas com o objetivo de ocupar as crianças com brincadeiras aleatórias já não faz parte da nossa realidade. A Educação Física já nos traz diversos fatores e resultados positivos de sua inserção na Educação Infantil como desenvolvimento psicomotor, interação, conhecimento e controle corporal entre outros, que irão refletir no futuro dessas crianças. Cada vez mais a Educação Física mostra a sua importância e vai conquistando o seu lugar na área educacional através de conceitos e práticas, quebrando paradigmas enraizados culturalmente.

Vemos que na realidade brasileira e principalmente na realidade do ensino público goiano a Educação Física ainda encontra algumas barreiras para estar inserida na Educação Infantil, apesar de diversos trabalhos mostrarem sua importância e resultados positivos nessa faixa etária. Assim, é necessário que os profissionais da área da Educação Física deixe claro os objetivos e resultados para que a Educação Física seja reconhecida socialmente, e uma dessas formas é mostrar sua importância e relevância para outras áreas profissionais, dessa forma o intuito do trabalho é a visão que outros profissionais que trabalham na instituição de Educação Infantil têm sobre a Educação Física.

Tivemos o privilégio de trabalhar em uma instituição de Educação Infantil diferenciada em comparação a realidade brasileira, pois nesta instituição a gama de profissionais é bastante diversificada, o que possibilitou a

realização da pesquisa que tem como principal objetivo a visão e perspectiva dos profissionais desta instituição sobre a Educação Física, havendo profissionais da enfermagem, técnicos de enfermagem, fonodíloga, assistente social, nutricionistas, fisioterapeuta e pedagoga. Através desse grupo profissional será possível analisar se os mesmos veem a real importância e necessidade do trabalho da Educação Física com crianças dessa faixa etária na Educação Infantil.

Pudemos realizar algumas intervenções trabalhando a cultura corporal com as crianças e com a participação dos outros profissionais, para que os mesmos tivessem maior contato com a Educação Física e pudessem analisar a importância da Educação Física na Educação Infantil, e a partir disso ser aplicado o questionário semiestruturado para que os profissionais deixassem suas impressões da Educação Física dentro da Educação Infantil/Instituição.

OBJETO DE ESTUDO

INSTITUIÇÃO

Este estudo foi realizado em uma instituição da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás, que atende os filhos dos servidores da Secretaria da Saúde. A unidade se localiza na Avenida 24 de Outubro no Setor Campinas e funciona das 7 horas às 19 horas de segunda-feira a sexta-feira. As crianças têm acesso à pré-educação, assistência social e psicológica e entretenimento. Apresentam uma rotina diária com diversas atividades trabalhadas pelos profissionais (pedagogas, professora de Educação Física, fonoaudióloga, assistente

social, nutricionista, enfermeira e técnicas de enfermagem).

É uma instituição diferenciada em comparação as outras unidades de Educação Infantil, pois apresenta um quadro de profissionais diversificado inclusive a maioria da área da saúde, dessa forma é bastante importante verificar qual a visão desses profissionais em relação a Educação Física dentro da Instituição e na Educação Infantil.

Há 62 crianças matriculadas na instituição com idades que variam de 6 meses a 3 anos e 11 meses, as turmas são divididas em Berçário (6 meses a 1 ano e 11 meses), Turma B (2 anos á 3 anos) e Turma C (3 anos á 3 anos e 11 meses). Nesta instituição contemplam crianças que ficam apenas em um período e outras que ficam período integral; as atividades são realizadas por turmas ou em conjunto. É uma instituição que segue as datas comemorativas do calendário e as trabalham. Proporciona uma rotina de banho/higiene pessoal, alimentação e orientação educacional, tem uma estrutura adaptada para as crianças e materiais para trabalhar com as crianças.

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Física na Educação Infantil desempenha um papel de grande importância, pois é nesse momento que as crianças se encontram em processo de crescimento e desenvolvimento dos aspectos motores, cognitivos, sociais e emocionais. É nesse período que elas necessitam de orientação para se constituírem como seres ativos, autônomos e críticos. Assim as aulas de Educação Física é um espaço em que as crianças se desenvolvem de

forma completa através de brincadeiras direcionadas que trabalham todos os aspectos do ser humano auxiliando em todo o processo educacional como é citado pela Legislação Brasileira¹ no Art. 29 a 31 em que a “Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica e tem finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 5 anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”, assim a Educação Física é direito constitucional e deve estar inserida nesse meio proporcionando uma educação completa.

Na Educação Infantil as aulas de Educação Física costumam ser voltadas para o “brincar”, no qual Vygotsky² diz que é através da “brincadeira que a criança constrói uma ponte entre sua subjetividade e o mundo exterior”, dessa forma as aulas de Educação Física devem trabalhar com as brincadeiras direcionadas e conteúdos com o objetivo de proporcionar a apropriação do conhecimento, principalmente da cultura corporal onde devem absorver a solidariedade, a diversidade, valores morais, sociais e culturais.

Segundo Betti³ a “Educação Física é uma disciplina que tem por finalidade introduzir e integrar o aluno na cultura corporal do movimento, visando instrumentalizar e formar o cidadão que possa usufruir compartilhar, produzir, reproduzir e transformar as formas culturais do exercício da motricidade humana”. Então percebemos que quando a Educação Física utiliza os jogos e brincadeiras na Educação Infantil há uma intenção e objetivo por trás e não apenas o ato de brincar, em que Coletivo de Autores⁴:

O jogo é uma invenção do homem, um ato em que sua intencionalidade e curiosidade resultam num processo criativo para modificar, imaginariamente, a realidade e o presente. O jogo satisfaz necessidades das crianças, especialmente a necessidade de "ação", (...) Não sendo o jogo aspecto dominante da infância, ele deve ser entendido como "fator de desenvolvimento" por estimular a criança no exercício do pensamento, que pode desvincular-se das situações reais e levá-la a agir independentemente do que ela vê.⁴

Além da importância do brincar conforme vimos, Sayão⁵ nos traz algumas influências teórico-metodológicas que influenciaram e influenciam a Educação Física na Educação Infantil sendo a recreação, a psicomotricidade e o desenvolvimento motor. Essas três influências estão atreladas ao jogo e a brincadeira quando relacionadas à Educação Infantil, no qual através destes é possível obter alguns suportes para trabalhar a totalidade da criança para seu desenvolvimento e inserção na sociedade, Sayão⁵ faz um estudo do desenvolvimento da Educação Física na pré-escola e mostra as características dessas três influências teórico metodológicas como também nos traz algumas críticas, sendo uma das principais a não consideração pelo processo histórico do indivíduo. E para reafirmar essa crítica ela embasa em Vigotsky com o sócio-interacionismo que questiona essas influências sendo:

Este leva em conta a bagagem sócio-cultural que a criança traz do mundo social em contraposição com as três posições iniciais que não consideram o desenvolvimento psicointelectual como uma atividade interdependente das relações sociais situadas e datadas historicamente.⁵

Dessa forma Sayão⁵ deixa claro a importância do pensamento vigotskyano na Educação Física, pois essa visão de compreender as relações sociais com o desenvolvimento da criança permite uma reflexão e visão de mundo, no qual se propõe significados através de jogos e brincadeiras em que as crianças ali se expressam e obtém conhecimento do mundo, não ficando presas a apenas brincadeiras sem direcionamento e sem conteúdo. Além disso, Vigotsky² em seus estudos deixa bem claro que a criança já carrega bem antes de entrar em uma instituição educacional conhecimentos que é uma pré história das aprendizagens escolares e que deve ser valorizado para que a mesma possa aprender conhecimentos mais complexos.

Um estudo realizado pela NEPEF/UFSC-SME/Florianópolis⁶ também relata sobre essas três influências na Educação Física e consequentemente trabalhadas na Educação Infantil, e faz uma análise crítica:

Quanto às três tendências identificadas como mais presentes nas aulas de Educação Física das séries iniciais, percebemos uma perspectiva dualista de homem em todas, dividindo-o em corpo (aspecto motor) e mente (aspecto cognitivo), colocando sempre o "físico" a serviço do "psíquico", por isso a ênfase no desenvolvimento de habilidades motoras e na compensação, através de atividades físicas, do desgaste mental.⁶

Assim analisamos que a Educação Física na Educação Infantil não é apenas o momento de brincadeiras pré-montadas e sem objetivos, mas sim um momento de desenvolvimento do conhecimento, motor, cognitivo e social, sendo necessário estudos e planejamentos para as atividades propostas na Educação Física

objetivando a totalidade do ser humano como afirma Daolio⁷ “qualquer abordagem de Educação Física que negue esta dinâmica cultural inerente á condição humana, correrá o risco de se distanciar do seu objetivo último: o homem como fruto e agente de cultura. Correrá o risco de se desumanizar”.

Wajskop *apud* Sayão⁵ “(...) a brincadeira permite ao educador explorar a personalidade infantil, adaptando-a, eventualmente ao ensino. Pode-se, ainda, considerar a brincadeira como espaço da Educação Física, como seu suporte natural”. Conforme podemos constatar é direito da criança obter os meios necessários para apropriar-se da cultura sistematizada da humanidade, e um desses meios é através da Educação Física trabalhando o se movimentar e o se conhecer em sua totalidade inclusive corporal, pois os movimentos corporais apresentam seus significados e estes enraizados com a cultura da humanidade.

Diversos autores da área da Educação Física nos trazem orientações, metodologias e conteúdos que pode trabalhar nessa área, uma das mais importantes e base da Educação Física escolar é a proposta da Cultura Corporal do Movimento em que Coletivo de Autores⁴ que propõe os conteúdos historicamente para a Educação Física escolar brasileira: os jogos, os esportes, as ginásticas, as danças, as lutas e a capoeira. Esses conteúdos propostos apresentam um contexto histórico e social que devem ser passados para as gerações valorizando o conhecimento da humanidade. Dessa maneira através desses conteúdos é possível proporcionar para a Educação Infantil um conhecimento da sua cultura e juntamente um desenvolvimento motor, social e cognitivo

através de atividades direcionadas envolvendo diversas brincadeiras e jogos com os seus respectivos objetivos. Bracht *apud* Betti³ “desse modo, a dimensão simbólica presente na Cultura Corporal de Movimento deve ser analisada com nossa capacidade de abstração e teorização, impregnada da corporeidade, do sentir e do relacionar-se”.

Conforme Kishimoto⁸ os movimentos, as brincadeiras, o desenvolvimento e a aprendizagem constroem a subjetividade e individualidade de cada criança que permite o próprio reconhecimento como ser social, e nesse período toda essa relação de si com o mundo se dá através do brincar. É interessante destacar a fala do grupo de estudo da NEPEF/UFSC-SME/Florianópolis⁶ quando se trata da Educação Física e da Cultura Corporal para crianças, no qual há um significado diferente para cada criança.

No trabalho com a criança de 0 a 6 anos, essa parece ser uma indicação metodológica interessante, na medida em que possibilita que a criança compreenda o seu próprio movimento como uma marca pessoal, como histórico e como parte da produção da humanidade, caminhando no sentido da apropriação dos fenômenos da denominada cultura corporal, já sistematizados.⁶

O papel do professor de Educação Física é proporcionar condições e estimular as diversas possibilidades com as brincadeiras e os brinquedos observando, agindo, analisando e principalmente permitindo a criança a se expressar, relacionar e criar seus significados e descobrimentos, pois apenas dessa maneira a criança poderá se desenvolver como ser histórico. Assim podemos concluir que a Educação Física apresenta sua importância e

necessidade na Educação Infantil, pois aquela transmite conhecimento e desenvolve todas as habilidades motoras, cognitivas e sociais na formação do indivíduo.

UM RELATO BREVE SOBRE A INTERVENÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA INSTITUIÇÃO

Obtivemos a oportunidade de trabalhar nessa Instituição durante um período de 6 meses, conhecendo a rotina, os profissionais, o trabalho executado, as crianças e como a Educação Física era inserida. No momento em que chegamos não havia professor de Educação Física na instituição a aproximadamente um ano e meio, e isso nos possibilitou realizar algumas intervenções trabalhando alguns conteúdos da Educação Física. Dessa forma foram executadas atividades que envolviam a ginástica, esportes coletivos, esportes individuais, brincadeiras e brinquedos da cultura popular.

A instituição e os profissionais foram bastante abertos para as atividades propostas, incluindo a participação desses profissionais nas intervenções, deve-se ressaltar que essa participação foi através de observações e execução de algumas atividades juntamente com as crianças. Apesar de a instituição ter um caráter bastante assistencialista tivemos abertura para trabalhar conteúdos diversificados e interagindo com as crianças e profissionais. Foi criado um horário específico para a Educação Física no qual atendia as crianças de cada turma, inclusive o berçário. Sendo uma hora por dia em cada turma (berçário, turma B e turma C).

Pudemos observar inicialmente que as crianças apresentavam um grau de

desenvolvimento bastante diversificado, que dificultou um pouco na condução das aulas. Há cerca de 1 ano e meio que as crianças não tinha professor de Educação Física e nem pedagoga que trabalhasse diretamente com elas, dessa forma as mesmas iam para a creche e ficavam brincando aleatoriamente sem nenhum direcionamento, apenas sob cuidados das auxiliares de sala. Devido a esse fator durante as intervenções pudemos verificar algumas dificuldades que as crianças encontraram para realizar atividades direcionadas principalmente na execução devido à falta de estímulos.

Foram trabalhados conteúdos básicos apresentando a ginástica, esportes coletivos, brincadeiras e brinquedos da cultura popular, todos sendo trabalhados na perspectiva da Cultura Corporal. Com o passar das intervenções vimos à evolução das crianças e o interesse das mesmas com os conhecimentos da Educação Física além de perceber o interesse dos próprios profissionais com as atividades propostas. No período de intervenção observamos de forma conjunta mudanças no comportamento de algumas crianças, o melhor desenvolvimento e assimilação das mesmas com a interpretação e execução de atividades, uma melhora na sociabilidade, melhora nos movimentos motores básicos, na participação e trabalho em grupo, entre outros fatores positivos.

CAMINHO METODOLÓGICO

O método Materialista Dialético segundo Triviños⁹ é a base filosófica do marxismo e como tal realiza a tentativa de buscar explicações coerentes, lógicas e racionais para os

fenômenos da natureza, da sociedade e do pensamento. As pesquisas crítico-dialéticas se configuram segundo Gamboa apud Fazenda¹⁰ estudos sobre experiências, práticas pedagógicas, processos históricos, discussões filosóficas ou análises contextualizadas a partir de um prévio referencial teórico. Dessa forma a pesquisa se caracteriza como qualitativa, pois tem como objetivo identificar a visão de outros profissionais da instituição sobre a Educação Física na Educação Infantil através de um questionário semiestruturado dando maior liberdade para as respostas.

O referente artigo apresenta o objeto de estudo e seu objetivo de verificar a visão de outros profissionais da instituição sobre a importância e necessidade da Educação Física na Educação Infantil, além de trazer um referencial teórico sobre a Educação Física na Infância e posteriormente apresentar um pequeno relato de como foi realizada as intervenções, deixando claro que os autores foram participantes nessas intervenções. As intervenções ocorreram com objetivo de proporcionar alguns conteúdos da Educação Física para as crianças juntamente a participação dos profissionais com intuito de terem maior contato com a Educação Física e assim observarem o desenvolvimento da mesma na Educação Infantil para responderem o questionário semiestruturado.

Foram aplicados 14 questionários iguais semiestruturados após a realização de todas as intervenções em um dia programado com todos os profissionais participantes. Sendo os profissionais 2 pedagogas, 1 fonodíloga, 1 fisioterapeuta, 6 técnicas de enfermagem, 1 assistente social, 2 nutricionistas e 1 enfermeira,

no qual todos participaram das intervenções através de observação e execução das atividades juntamente com as crianças. O questionário consistia na identificação dos profissionais além de cinco perguntas abertas no qual o profissional podia discorrer sobre as suas impressões e experiências conforme a pergunta. As primeiras perguntas se referiam sobre a visão e perspectiva que cada profissional tinha/tem sobre a Educação Física no modo geral e em relação à Educação Infantil. Posteriormente perguntas relacionadas sobre a importância da Educação Física na Educação infantil e sobre sua importância para o desenvolvimento das crianças e por último sobre as intervenções e influências da Educação Física na Instituição de Educação Infantil. O questionário foi construído buscando alcançar a visão dos profissionais referente à Educação Física com a Educação Infantil.

Através das respostas dos questionários pudemos realizar correlações com outras literaturas que se referiam a Educação Física com a Educação Infantil e sua importância para o desenvolvimento das crianças como para a valorização desse conteúdo na Educação Infantil. Além de mostrar a importância, valorização e necessidade da Educação Física para outros profissionais que trabalham com a Educação Infantil.

A PERSPECTIVA DOS MULTIPROFISSIONAIS DA CRECHE EM RELAÇÃO A EDUCAÇÃO FÍSICA NA INSTITUIÇÃO

Um questionário semiestruturado foi elaborado de acordo com a área da Educação Física e o trabalho realizado na Instituição para que os profissionais pudessem fazer uma

avaliação da Educação Física na Educação Infantil. Inicialmente identificamos a formação e função realizada pelos profissionais que tratavam diretamente com as crianças. Tivemos 2 pedagogas, 1 fonodíloga, 1 fisioterapeuta, 6 técnicas de enfermagem, 1 assistente social, 2 nutricionistas e 1 enfermeira que responderam o questionário em um dia determinado pela pesquisadora.

Verificamos que todos os profissionais perceberam uma melhora no desenvolvimento motor, social e cognitivo das crianças através das atividades aplicadas com a Educação Física, além de perceberem real mudança no comportamento das crianças dentro e fora de sala de aula principalmente na concentração e interação. Dessa forma percebemos que a Educação Física apresenta resultados que estimulam o desenvolvimento das crianças como um todo, assim Rocha¹¹

(...) a educação física deve então estar presente na educação infantil para que os profissionais da área possam se utilizar das atividades lúdicas, brincadeiras e jogos, e possam estar trabalhando em cima destes para o desenvolvimento e crescimento da criança, visando não o movimento pelo movimento, mas o movimento orientado, buscando alcançar objetivos e a partir destes ir trabalhando os limites e as dificuldades das crianças¹¹.

Quando questionado se todas as instituições de Educação Infantil que atende crianças de 6 meses a 5 anos deveriam ter um profissional de Educação Física com atividades programadas todas as respostas foram sim, pois há uma necessidade de estímulo corporal nessa faixa etária que irá refletir no desenvolvimento e crescimento de cada criança. As pedagogas perceberam com as atividades corporais que

houve uma melhora no desenvolvimento dentro da sala de aula principalmente com o início do letramento. Assim Gava et. all¹² nos traz uma reflexão

A Educação Física é uma disciplina que pode contribuir muito para o desenvolvimento integral da criança. Com atividades prazerosas, ela proporciona à criança a oportunidade de interagir com objetos, com pessoas e com situações que estarão preparando-a para sua vida em sociedade. O movimento humano permite às crianças agirem sobre o meio físico e expressarem sentimentos, emoções e pensamentos, sendo este, também, o principal objeto de estudo da Educação Física. Assim, a Educação Física, como componente curricular, pode e deve contribuir com a Educação Infantil.¹²

Já a fonodíloga percebeu desenvolvimento na dicção e na coordenação motora além do reconhecimento corporal que foi um trabalho realizado para que as crianças reconhecessem as partes do corpo humano e as identificassem no seu "eu" e do próximo, no questionário ela enfatizou que a Educação Física ajudou bastante nas atividades corporais e nas atividades que cobravam repetição para que as crianças gravassem e aprendessem, sendo inclusive relatado pelos pais das crianças sobre essa aprendizagem.

De acordo com a assistente social ela reparou que as crianças que apresentavam dificuldades de interação com o restante da turma houve uma facilidade em se relacionarem com os colegas durante as aulas de Educação Física de forma natural, apresentando momentos de partilha e trabalhos em grupo sem nenhum problema comportamental. Dessa forma a assistente social enfatizou a contribuição que a Educação

Física teve no desenvolvimento e auxílio no comportamento das crianças em atividades que requeriam trabalho em grupo e individuais.

Conforme observamos nos relatos os profissionais perceberam que obteve uma melhora no comportamento das crianças além de verificar que as mesmas desenvolveram o reconhecimento corporal e a interação social. Dessa maneira podemos destacar que a Educação Física auxilia na formação integral do indivíduo, ou seja, na questão motora, social e cognitiva. Mello¹³ deixa bem claro o que a Educação Física pode proporcionar quando trabalhada na Educação infantil.

Uma Educação Física que visa o desenvolvimento da criança como um todo, a intencionalidade ou conscientização do movimento torna-se imprescindível, principalmente na idade pré-escolar, para que a criança possa conhecer a si própria, testar seus limites, modificar seus gestos, compreender a função de seus movimentos e criar novos movimentos que a auxiliem a superar suas dificuldades.¹³

Com a fisioterapia houve uma participação maior, ela executava e participava das aulas identificando alguns fatores de desenvolvimento motor das crianças, a mesma relatava em seus escritos da instituição e passava para a coordenação e para os pais. Essa profissional percebeu as dificuldades motoras que muitas crianças tinham devido à falta de experiências corporais (tanto na instituição quanto em casa) e com a inserção da Educação Física e suas atividades aos poucos percebeu um desenvolvimento de modo geral nas crianças, sendo que algumas tinham medo de determinadas atividades de pular e correr que durante as intervenções foram interagindo e se desenvolvendo,

percebeu algumas dificuldades motoras que durante o processo ela pode intervir para melhorar. De forma geral ela achou bastante pertinente e positivo a inserção da Educação Física na Educação Infantil inclusive relatou uma possível parceria de trabalhado em conjunto com a fisioterapia.

As técnicas de enfermagem perceberam de forma positiva a Educação Física, como elas ficavam mais tempo com as crianças e auxiliando nas aulas, todas aos poucos tiveram um receio no início das aulas, mas que com o tempo foram interagindo e contribuindo na construção e no desenvolvimento das crianças. As técnicas de enfermagem enfatizaram bastante a questão da interação das crianças com as outras nas aulas de Educação Física, pois nos relatos a maioria relatava que as crianças costumavam brincar sozinhas sem nenhuma interação, além disso, perceberam que a aula de Educação Física não era apenas brincadeiras aleatórias tinha conteúdos e que as crianças foram absorvendo e compreendendo cada conteúdo passado.

As nutricionistas perceberam maior apetite das crianças depois das aulas de Educação Física. Durante o processo foi possível trabalhar a relação alimentação/exercício físico de acordo com a idade das crianças, essas profissionais acharam bastante válido. Elas também perceberam que a Educação Física não era apenas brincadeiras sem direcionamento e falaram do desenvolvimento das crianças e na facilidade de aprendizagem dos esportes básicos.

Dessa forma segundo a revista *Práticas de Educação Física na Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de Itajaí-SC*¹⁴

Entendemos que todo o processo de implantação da Educação Física na Educação Infantil é um momento oportuno para os educadores físicos reivindicarem seu espaço nesta etapa da Educação Básica, para realização de práticas que instiguem discussões e uma reflexão mais profunda sobre o papel deste profissional e sua valiosa contribuição para o desenvolvimento da criança.¹⁴

O que podemos compreender é que inicialmente a maioria dos profissionais viam a Educação Física como um período do dia para brincadeiras no pátio sem nenhum direcionamento ou conteúdo, apenas para entretenimento. Com as intervenções foi possível montar um trabalho estruturado com objetivos e resultados para que os profissionais de outras áreas percebessem a importância e relevância da Educação Física na Educação Infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das intervenções e da pesquisa foi observado que os profissionais reconheceram a importância da Educação Física na Instituição e, inclusive, na Educação Infantil, pois a Educação Física proporciona conhecimento para as crianças e o desenvolvimento cognitivo, motor, social. Pudemos perceber que os profissionais tinham a ideia que a Educação Física era o momento de recreação para as crianças dispersarem, e que após as intervenções eles conseguiram visualizar a Educação Física como uma necessidade para a Educação Infantil, pois a

mesma apresentou conteúdos e resultados que desenvolveram as habilidades das crianças como sendo essencial para o desenvolvimento das mesmas.

Cabe enfatizar que necessitam de maiores diálogos e estudos que deem suporte para a Educação Física na Educação Infantil, pois são poucas as discussões acumuladas nesta área que possibilite um maior aprofundamento e direcionamento quando se trata da educação de 0 a 6 anos. Além de novas pesquisas são necessárias intervenções que auxiliem na propagação da importância, reconhecimento e relevância da Educação Física nessa faixa etária e o quanto auxilia no desenvolvimento escolar e motor das crianças.

É necessário que os profissionais da área da Educação Física deixem seu legado de forma positiva para que outros profissionais vejam sua necessidade e importância, inclusive para realizarem trabalhos em parceria objetivando sempre alcançar os melhores objetivos na Educação Infantil, além de valorizarem e respeitarem essa área de conhecimento.

REFERÊNCIAS

1. Brasil, Legislação Brasileira. Lei n. 9394, de 20 de Dezembro de 1996, no Art. 29 a 31. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União 1996.
2. Vygotski LS, Luria AR, Leontiev AN. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.
3. Betti M. Educação Física e Sociedade. São Paulo: Editora Movimento, 1991.
4. Coletivo de Autores. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

5. Sayão DT. Educação Física na Pré-Escola : Principais Influências Teóricas, [local desconhecido] 1997. (500-600)
6. NEPEF/UFSC-SME/Florianópolis. Diretrizes Curriculares para a Educação Física no Ensino Fundamental e na Educação Infantil da Rede Municipal de Florianópolis/SC. Santa Catarina, [data desconhecida].
7. Daolio J. Educação Física e o Conceito de Cultura. Campinas-SP:Autores Associados, 2004 (Coleção polêmicas do nosso tempo)
8. Kishimoto TM. Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação. São Paulo: Cortez, 2002.
9. Triviños, Augusto Nivaldo Silva. Introdução á pesquisa em ciências sociais:a pesquisa qualitativa em educação. Editora Atlas S. A., São Paulo,1987.
10. Gamboa, Silvio A. S. A dialética na pesquisa em educação: elementos de contexto. In Fazenda, Ivani (Org.). Metodologia da pesquisa educacional. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.
11. Rocha, Maria P. Educação Física na Educação Infantil Experiência do Estágio Supervisionado na Educação Infantil em 2010.1. Curso de Educação Física-Licenciatura da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA. Vale do Acaraú, 2010.
12. Gava D., França E.L., Rosa R., Borrachine S.O.F. Educação Física na Educação Infantil: considerações sobre sua importância.Revista Efdeportes, Buenos Aires, 2010. Acessado dia 19 de junho de 2018 as 11:58 h no link <http://www.efdeportes.com/efd144/educacao-fisica-na-educacao-infantil.htm>
13. Mello, Maria Ap. A intencionalidade do movimento no desenvolvimento da motricidade infantil. Multiciência. ASSER: São Carlos, vol.1, nº 01, novembro, 1996.
14. Secretaria Municipal de Educação de Itajaí-SC. Práticas de Educação Física na Educação Infantil. Itajaí, Santa Catarina, [data desconhecida].